



A Organização Mundial de Saúde (OMS) disponibilizou um áudio com informações sobre a migração de profissionais de saúde e o novo código que regula o recrutamento internacional. A Assembleia Mundial de Saúde da OMS aprovou o novo Código de Prática de Recrutamento Internacional de Profissionais de Saúde no dia 21 de maio de 2010, em Genebra. O código, de adesão voluntária, tem abrangência global e é direcionado a Países Membros, profissionais de saúde, recrutadores, empregadores e organizações de categorias profissionais.

Na gravação, a locutora da OMS, Veronica Riemer, fala sobre a migração de trabalhadores de saúde, o novo código e entrevista gestores do setor, entre eles o titular da SGTES/MS, Secretário Francisco Campos. O áudio informa que muitos trabalhadores de saúde, como médicos, enfermeiros, farmacêuticos, técnicos de laboratório, migram para países de alta renda para ganhar mais dinheiro, aumentar a satisfação no trabalho e na carreira ou oportunidades de formação. Outros, para afastarem-se da instabilidade política, guerra e à ameaça de violência no local de trabalho.

De acordo com a OMS, a demanda por profissionais de saúde aumenta em países de alta renda, onde os sistemas de saúde podem depender fortemente de médicos e enfermeiros que foram treinados no exterior. Mas a migração de trabalhadores de saúde resulta em perdas financeiras e enfraquece os sistemas de saúde nos países de origem.

O objetivo do novo código é conseguir um equilíbrio entre os interesses dos trabalhadores da saúde, os países de origem e países de destino, com ênfase na reparação dos efeitos negativos da migração de trabalhadores de saúde em países que enfrentam uma crise de profissionais da saúde. Rhee Hetanang, Conselheiro da Missão Permanente do Botswana, sediada em Genebra, que foi envolvido na negociação do novo código, explica porque Botswana apóia a sua introdução.

Ele explica que as negociações para o código da OMS foram um marco importante em Botswana. Acreditamos que foi um trabalho árduo de todos os Estados-Membros que se engajaram nas negociações e é um pacote muito útil para que todas as partes envolvidas no

recrutamento internacional de profissionais de saúde possam consultar e usar como uma referência útil na elaboração de uma cooperação entre si.

Francisco Campos, Secretário de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) no Ministério da Saúde do Brasil, também fala sobre o código. Embora o Brasil não enfrente a drenagem de pessoal qualificado, reconhecemos que países mais pobres enfrentando uma crise de migração de profissionais de saúde. As soluções virão por meio de treinamento interno dos trabalhadores de saúde e um tratamento mais justo e melhor remuneração para aqueles que podem enfrentar dificuldades e muitas vezes perigosas condições de trabalho.

[Clique aqui para ouvir na íntegra](#)

—